

Caribe

VI

Noticia sobre as Jatuaubas (*Guarea spec.*)COM UMA CHAVE ANALYTICA PARA A DETERMINAÇÃO
DAS ESPECIES AMAZONICAS

Pelo Dr. J. HUBER

As especies do genero *Guarea* (Meliaceas) são conhecidas no Pará sob o nome de *Jatuauba*.¹ Entre ellas a *Guarea trichilioides* é a mais conhecida, sendo tambem cultivada em diversos paizes da America tropical. Encontrei esta especie em diversos pontos da região littoral do Estado do Pará, em Amapá, em Bragança e nos arredores de Belem (Igarapé Una). Segundo a «Flora brasiliensis», ella se encontra até o Sul do Brazil e se chamaria *Camboatá*; segundo Spruce tambem *Pão de sabão*. O illustre Director do Jardim botanico do Rio de Janeiro cita, no seu *Hortus fluminensis*, os nomes de *Carrapeta*, *Bilreiro* ou *Marinheiro*. No Pará só ouvi, até agora, o nome de *Jatuauba* ou *Jatauba*.

Emquanto a *Guarea trichilioides*, quando adulta, é uma

¹ O nome tupy de *Jatuauba* é pouco conhecido na litteratura botanica: não se acha na «Flora brasiliensis» de Martius, nem nas outras obras de botanica que conheço, tratando do Brasil. Entretanto parece ser um nome bastante usado pela população indigena. No seu libello «Plantarum nomina tupi» o celebre Martius dá a seguinte citação: «*Jatuauba* (Amazonas) fructus uvae ad instar in racemis, radix purgans contra sterilitatem mulierum praescribitur: Cerqueira», juntando as seguintes palavras: «An cucurbitacea? Forsan *Anguria musacea* Mart. Mss». Segundo o meu ver, a descripção de Cerqueira pôde referir-se muito bem a uma especie de *Guarea*, tanto mais que o uso medicinal da raiz e da casca das *Guareas*, é identico. Segundo Martius, na mesma obra citada, o nome de *Utuauba* é dado, no Estado de S. Paulo, a uma *Guarea*. A parte essencial dos dois nomes parece por conseguinte ser a palavra *tua-uba* ou *tua-uva*. A significação d'esta palavra seria, tambem segundo Martius: *arbor sanguinis*, por contracção de *tuguy* (sangue) e *uba* (arvore), o que me parece muito provavel, visto o uso medicinal d'esta planta como succedaneo da ergotina, uso que é, segundo communicação do Dr. L. Lobão Junior, bastante geral entre os indios. Esta explicação se torna ainda mais evidente pelo facto de, segundo Martius, o nome de *Utua-pôca* (pôca, de poc = rebentar, estalar) ser dado á *Guarea spiciflora* St. Hil. nos Estados do Rio e de S. Paulo. (Cf. tambem *Tua-pôca* = *Trichilia glabra* (?) (Manso), *Itó* ou *Jitó* = *Guarea* (Marcgrav), *Itua* = *Gnetum spec.*).

arvore muito frondosa de tamanho regular, propria para alamedas, as outras especies do genero, e especialmente as descriptas no artigo precedente, são arbustos ou arvores de tamanho menor, geralmente pouco ramificadas. As grandes folhas paripennadas das *Jatuaubas* mostram uma particularidade bem rara, que permite logo reconhecel-as como pertencentes ao genero *Guarea*. Ellas são quasi sempre terminadas por uns foliolos rudimentares formando uma especie de grêlo terminal. Observei ultimamente no *G. trichilioides* o facto surprehendente *que este grêlo pode-se desenvolver depois de mezes em um novo segmento de folha, e isto mesmo depois da queda dos foliolos inferiores*. Temos por conseguinte aqui um caso notabilissimo de desenvolvimento periodico d'uma folha, caso que approxima estas folhas dos verdadeiros galhos.

As flores esbranquiçadas ou roseas das *Jatuaubas* são geralmente reunidas em paniculas mais ou menos racemiformes, ás vezes bastante compridas. São tetrameras ou pentameras, com um calice pequeno e quatro ou cinco petalas alongadas. Os estames (em numero de oito ou dez) são, como na maior parte das Meliaceas, concrecentes n'um tubo, sendo as antheras fixadas interiormente á parte superior d'este tubo. O ovario é superposto a um disco carnoso e contem, em cada um dos seus quatro ou cinco loculos, um ovulo unico ou dois ovulos superpostos. O fructo é uma capsula lenhosa, mais ou menos pyriforme, lisa (*G. trichilioides*) ou tuberculada (*G. multiflora*) ou munida de saliencias longitudinaes (*G. costulata*, *subsessiliflora*, etc.); ella é loculicida, deixando ver, na maturidade, as sementes d'um bruno-avermelhado muito brilhante e vistoso.

Até aqui só tres especies do genero *Guarea* eram conhecidas como existentes na região do baixo Amazonas (Estado do Pará), duas das quaes, a *G. trichilioides* L. e a *G. multiflora* A. Juss., são caracterisadas pelas paniculas ramificadas na parte inferior, emquanto que a terceira (*G. paraensis* C. DC.) tem, como a maior parte das especies, uma panicula racemiforme.

Com as especies novas descriptas no artigo precedente, o numero total das especies paraenses fica dobrado. A *Guarea costulata* C. DC. é um arbusto que cresce com bastante abundancia á margem do Rio Aramá, a Oeste de Marajó, onde ella é chamada *Jatuauba preta*.¹ No mesmo lugar se conhecem

¹ Provavelmente por causa do seu fructo preto. O nome especifico de *costulata* foi dado a nossa planta por causa das costas proeminentes do fructo.

mais duas qualidades, a *Jatuauba branca* e a *J. vermelha* cuja identificação especifica entretanto não me foi possível estabelecer.

A *Guarea subsessiliflora* C. DC. var. *polyphyllaria* foi primeiro encontrada por mim no Marco da Legoa, onde o distincto medico paraense Dr. L. Lobão Junior chamou primeiro a minha attenção sobre esta planta como uma das plantas medicinaes mais efficazes das nossas mattas. ¹ O typo d'esta especie foi descoberto pelo meu preparador Sr. M. Guedes perto da olaria Una, e achado ultimamente por nós no Marco da Legoa. Esta especie tem flores roseo-vermelhas quasi sessis, as vezes reunidas em pseudo-verticillos.

A *Guarea Guedesii* C. DC. é tambem uma descoberta do nosso activo ajudante, em cuja honra foi baptisada. Ella se distingue facilmente da especie precedente pelas inflorescencias mais compridas e mais finas.

A *Guarea odorata* C. DC. enfim é um arbusto do Alto Amazonas (Rio Ucayali), notavel pelas inflorescencias muito compridas, as flores relativamente pequenas e muito cheirosas.

O genero *Guarea* tem uma distribuição bastante larga em todã a America tropical, onde contã actualmente não menos de oitenta e quatro especies. Ha tres especies africanas que entretanto parecem mostrar differenças bastante importantes para constituir uma secção particular do genero. As especies americanas tem geralmente uma distribuição limitada e muitas vezes ellas são localisadas n'uma area bastante pequena, facto que parece provar que o genero se acha ainda n'um periodo de differenciação activa. E' digno de nota que as tres especies que tem areas mais extensas (*G. filiformis*, *G. trichilioides* L., *G. Kunthiana* A. Juss.) são differenciadas cada uma em tres variedades distinctas nas differentes subdivisões das suas areas.

O maior numero de especies compete á sub-região brasileira (isto quer dizer o Brasil com excepção do valle amazonico), onde se conhecem até agora trinta especies. A sub-região amazonica contem dezenove especies, o Paraguay cinco, a Guiana sete, as Antilhas cinco, a Columbia e Venezuela sete (pertencendo duas a secção Ruagea), a America central tres, o Mexico quatro.

A tabella seguinte, sem ter a pretensão de dar uma idéa exacta do grão de parentesco entre as especies do genero, é organizada no intuito de facilitar a determinação das especies amazonicas até hoje conhecidas.

¹ O Sr. Dr. Lobão publicará em breve as suas observações clinicas acerca d'esta planta medicinal de grande importancia.

A. Flores tetrameri

I. Paniculae in ramulis foliiferis axillares.

Paniculae ramosae, pyramida-	alabastra oblonga subtetragona, capsula laevis.....	<i>G. trichitoides</i> L. Amer. trop.
tae	> ovata, capsula obtuse tortulosa.....	<i>G. multiflora</i> A. Juss. Pará
Paniculae simplices, racemifor-	loculi ovarii uniovulati... {	<i>G. maynasiana</i> C. DC. Maynas
mes breviter pedunculatae	> irregulariter 2-4	<i>G. pubiflora</i> A. Juss. } Amazonia
folio multo breviores	fidus.....	} Guiana
Ovarium	capsula subsessilis.....	<i>G. subsessiliflora</i> C. DC. Pará *
hirsutum	> abrupte 6 ^{mm} lon-	
	ge pedicellata.....	
	?.....	
Paniculae simplices, breviter	foliola apice longe acuteque cuspidata.....	<i>G. costulata</i> C. DC. Pará (Aramá)
pedunculatae folium subae-	foliola apice obtuse acumi-	<i>G. paraensis</i> C. DC. Obidos
quantas vel superantes.....	calix 2-3 ^{mm} longus.....	<i>G. cuspidata</i> C. DC. Tefé
Paniculae simplices sessiles elongatae.....	nata.....	<i>G. Guadessii</i> C. DC. Pará
	> 1 ^{mm} longus.....	<i>G. odorata</i> C. DC. Ucayali.
	>.....	<i>G. spicata</i> C. DC. Uaupés
Paniculae ramosae, folii dimidium aequantes.....		} Guiana
Ovarium		} <i>G. Kunthiana</i> A. Juss. } Martinica
glabrum	folium aequantes.. { ovarii loculi 2-ovulati, folia 2-juga..	} Maynas
	> 1- > 4- > ..	<i>G. silvatica</i> C. DC. Japurá
	folium superantes.....	<i>G. pedicellata</i> C. DC. Rio Negro.
II. Paniculae ex ligno vetere nascentes (ovarium hirsutum).....		<i>G. macrobotrys</i> Poepp. Perú
		(Pampayacu)
		<i>G. Poeppigii</i> C. DC. Maynas

B. Flores pentameri

I. Paniculae in ramulis foliiferis axillares.

Foliola basi subcordata, subtus ad nervos fusco-hirsuta	<i>G. Sprucei</i> C. DC. Rio Negro
> acuta, utrinque glabra.....	<i>G. longifoliola</i> C. DC. Tefé.
II. Paniculae ex ligno vetere nascentes.....	<i>G. trunciflora</i> C. DC. Maynas

* Observações recentes sobre os fructos de *G. costulata*, *G. subsessiliflora* e *G. subsessiliflora* forma *polyphyllaria* me tem dado a quasi certeza que esta ultima constitue uma especie legitima: *capsulis brevissime sed satis abrupte pedicellatis*.